



Tarifaço de 25% dos EUA sobre o Brasil começa a valer

CNI mantém projeção de alta de 2% do PIB para este ano

Página 3

Decreto adia exigência de CNPJ para autônomos e produtores rurais

Página 3

Previsão do Tempo

Quinta: Sol com algumas nuvens e chuva passageira. À noite, o céu fica nublado e pode chover.



Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,05
Venda: 5,05

Turismo
Compra: 5,08
Venda: 5,26

EURO

Compra: 5,76
Venda: 5,77

Empresas afetadas por tarifaço terão acesso a socorro de R\$ 18,5 bilhões



Foto: J. Augusto F. Rossetti/Agência S. Stock

Página 6

São Paulo concentra maior parte do eleitorado do país com 21,48% dos votantes

Página 3

Relação comercial entre Brasil e EUA só vai melhorar após acordo, diz ministro da Indústria

Página 6

Sabesp faz feirão para renegociar dívidas com descontos de até 80%

Página 4

Esporte

GP Anuário Kart Motor apresentou novos vencedores e líderes no AKSP Interlagos Trophy

Com pontuação maior do que nas cinco primeiras etapas do AKSP Interlagos Trophy, o GP Anuário Kart Motor apresentou no Kartódromo de Interlagos (São Paulo/SP) provas muito equilibradas, novos vencedores, mas poucas alterações na liderança do campeonato. Nesta segunda metade do certame os pontos são "turbados" com peso 1,5.

Os vencedores da sexta etapa foram Lucimara Reimberg (Mulheres em Ação – Graduadas), Beatriz Marsili (Mulheres em Ação – Novatas), Rodrigo Hergovich (Sênior), Rodrigo Ramirez (Santidade Racing), Luis Henrique Pereira (Light), Thiago Vargas (Graduados) e Valdo Gregório (Elite).

Passadas seis de dez etapas, os líderes do AKSP Interlagos Trophy são Lucimara Reimberg (Mulheres em Ação – Graduadas), Beatriz Marsili (Mulheres em Ação – Novatas), Rodrigo Hergovich (Sênior), Anderson Tanaka (Santidade

Racing), Marcelo Soufia (Light), Elcio Lora (Graduados) e Henrique Morbi (Elite).

A categoria feminina teve Lucimara na pole position, que liderou a prova de ponta a ponta, estabelecendo a volta mais rápida, vencendo pela terceira vez na temporada e ampliando a sua liderança no campeonato. Entre as novatas do Mulheres em Ação, Beatriz Marsili também partiu na frente, fez a segunda melhor volta e também alcançou a terceira vitória, assumindo agora a liderança entre as meninas que estão começando a correr. Suzane Carvalho terminou em terceiro e pulou para a vice-liderança entre as Graduadas.

Os pilotos com mais de 40 anos assistiram a terceira vitória de Rodrigo Hergovich, que saiu da pole position e recebeu a bandeira amarela apenas 0s262 à frente de Gerson Roschel. Com isto, ele reassumiu a liderança da Sênior, que era de Allan Félix, e que terminou em terceiro. A melhor passagem foi de Rodrigo Santos, 13º colocado.

Já na sub-classe Santidade

Racing, Rodrigo Toloza Ramirez foi o mais rápido na tomada de tempos e na bateria, vencendo pela primeira vez. Em segundo chegou o padre Gabriel Paixão, com Diego Alves em terceiro. A liderança ainda é de Anderson Tanaka, que não participou.

Diego Costa estreou no campeonato já conquistando a pole position na categoria mais equilibrada do AKSP Interlagos Trophy. Tanto que os seis primeiros do grid da Light andaram juntos por muito tempo e com quatro trocas de líder diferente na corrida. No fim, Luis Henrique Pereira se aproveitou da briga para abrir vantagem, fazer o giro mais veloz e se tornar o sexto vencedor diferente na modalidade de entrada. Com a segunda posição, Marcelo Soufia ampliou ainda mais a sua liderança no campeonato. Costa ficou em terceiro.

Na prova que reuniu a Elite e Graduados, Valdo Gregório garantiu a pole position, com Thiago Vargas em segundo, Luis Philippe Blanes em terceiro e Matheus



Foto: Emerson Santos

As corridas do AKSP Interlagos Trophy estão com grids cheios

Nozaki em quarto. Nestas categorias, os 10 primeiros do grid tem suas posições invertidas para a largada, e mesmo largando mais atrás, estes pilotos foram os grandes protagonistas da competição.

Depois de muitas trocas de posições até a metade da bateria, Gregório e Nozaki se destacaram do pelotão com 23 concorrentes e deixaram para decidir a vitória para as duas voltas finais. Ma-

theus chegou a ultrapassar Valdo no penúltimo giro, mas Valdo deu o troco na curva seguinte, para vencer com apenas 0s282 de vantagem. Com a terceira colocação Vargas venceu pela segunda vez na Graduados, deixando Blanes em segundo na categoria – nono na Geral. Estreando no campeonato, Frederico Baron chegou em quarto e ainda fez a volta mais rápida. Mesmo chegando em

quinto, Henrique Morbi manteve a liderança da Elite, a exemplo de Elcio Lora, sétimo entre os Graduados – 16º na Geral.

Com a nova pontuação, mesmo quem está entrando apenas agora no campeonato, tem grande chance de brigar pelas posições dianteiras até a décima e última etapa. Ainda mais que os dois piores resultados podem ser descartados, mesmo que seja ausência de participação.

Os vencedores da sexta etapa do AKSP Interlagos Trophy foram premiados com o Anuário Kart Motor 2025/2026, e os demais dos pódios foram contemplados com kit da Giovanna Baby, tanto masculino quanto feminino, Cerveja Paulistânia, além dos troféus e medalhas.

Nesta etapa houve degustação de refeições fitness da Migles, e exposição dos novos modelos da Mellofit, roupas para treino.

A 7ª etapa do AKSP Interlagos Trophy será no dia 13 de agosto, novamente no Kartódromo Ayrton Senna, em São Paulo (SP).

Após vitória histórica, Di Grassi busca sequência positiva no Japão

O brasileiro Lucas di Grassi disputa neste fim de semana, entre os dias 24 e 26 de julho, o ePrix de Tóquio, no Japão, rodada dupla válida pelas 14ª e 15ª etapas do Campeonato Mundial de Fórmula E de 2026. A categoria realiza pela primeira vez uma corrida noturna nas ruas da capital japonesa, em um dos eventos mais aguardados do calendário pela forte ligação do país com o automobilismo.

Após conquistar uma vitória

histórica em Xangai, Lucas chega ao Japão motivado pelo excelente momento da Lola Yamaha ABT. O triunfo na China marcou a primeira vitória da equipe na Fórmula E e coroou uma estratégia ousada do time, com o brasileiro largando do fundo do grid, avançando ao longo da prova e conquistando uma vitória até então improvável.

A rodada dupla de Tóquio será o penúltimo compromisso da temporada 2026 do Mundial e também a penúltima participação

do piloto brasileiro na categoria. Di Grassi decidiu encerrar a bem-sucedida carreira ao final do atual campeonato, que terá como última etapa a rodada dupla de Londres, dias 15 e 16 de agosto – na semana em que o brasileiro completará 42 anos de idade.

O circuito montado ao redor do Tokyo Big Sight combina curvas técnicas e exigências relacionadas ao gerenciamento de energia e pneus. Além do traçado de rua, pilotos e equipes terão um novo desafio nesta temporada com a reali-

zação da etapa no período noturno, que altera as condições de pista e a preparação para a corrida.

Em Tóquio, Lucas di Grassi espera manter a sequência positiva e continuar ajudando a Lola Yamaha ABT no desenvolvimento do projeto, em uma etapa especial para a japonesa Yamaha, parceira da equipe e uma das maiores marcas do esporte a motor:

“Além de ter sido um feito incrível do nosso trabalho de estratégia e esforço de equipe, como marco histórico foi muito especí-

al conquistar a primeira vitória da Lola Yamaha ABT em Xangai. A equipe fez um trabalho incrível e todos aplicaram de maneira impavável a estratégia, mesmo sabendo que enfrentávamos uma situação difícil lá no fundo do grid. Tóquio será um novo desafio, principalmente com a novidade da corrida noturna, mas chegamos com confiança e queremos aproveitar esse momento para buscar mais pontos e continuar crescendo juntos”, afirmou o brasileiro.

A programação do ePrix de

Tóquio começa na sexta-feira (24) com o primeiro treino livre às 7h00. Já o TL2 abre a programação de sábado à 1h30, seguido pela classificação 1 às 3h40. A bandeira verde da Corrida 1 será acionada às 8h00.

No domingo, a programação se repete com o terceiro treino às 1h30, seguido pela classificação 2 às 3h40 e pela Corrida 2 às 8h00. As provas terão transmissão da Band, Bandsports, Esporte na Band, NSports e Grande Prêmio.

SP concentra maior parte do eleitorado do país com 21,48% dos votantes

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) divulgados nesta semana revelam que o estado de São Paulo tem 34.104.226 eleitores e eleitores aptos a votar nas eleições 2026, o que corresponde a maior parte do eleitorado do país - 159.745.463 eleitores. O estado concentra 21,48% de quem vota.

A capital paulista apresenta a maior parte do eleitorado, com 9.135.470 votantes (26,7%), seguido de Guarulhos, com 948.410 eleitores, e de Campinas, com 870.672.

A maioria do eleitorado é composto por mulheres, 18,1 milhões de eleitoras, 53% do total. Os homens correspondem a 47% do eleitorado, com 15,9 milhões.

Em relação à faixa etária, a maior parte dos votantes tem de 40 a 44 anos (3,48 milhões). Em seguida aparece a faixa etária entre 45 e 49 anos (3,38 milhões), e em terceiro lugar estão os que têm de 35 a 39 anos (3,23 milhões).

Há outros 8,5 milhões de eleitores acima dos 60 anos, sendo que, desses, 45,72% têm 70 anos ou mais. Os eleitores menores de 18 anos somam 180.229 pessoas. Entre os jovens, apenas poderão votar aqueles que tenham completado 16 anos antes da data do primeiro turno (4 de outubro).

Do total de eleitores do estado, 87,08% estão sujeitos ao voto obrigatório, o equivalente a 29.698.450 eleitoras e eleitores. Já 12,92% (4.405.776) têm

voto facultativo.

Quanto ao nível de escolaridade, o ensino médio completo constitui o grupo mais expressivo entre os eleitores de São Paulo, que abrange 33,45% do contingente. Em seguida, estão os que têm ensino fundamental incompleto (17,53%) e ensino médio incompleto (16,67%). O total de eleitores que concluíram o ensino superior chega a 5.133.353 pessoas, representando 15,05% da base eleitoral.

O levantamento da Justiça Eleitoral aponta ainda que 2,85% do público apto a votar declarou apenas saber ler e escrever. Por fim, as pessoas analfabetas correspondem a 1,68% do eleitorado no estado, perfazendo um total

de 574.211 votantes.

De acordo com o TSE, o eleitorado indígena no estado do Brasil de 2024 para 2026, com aumento de 3.706 para 7.492, o que representa um crescimento de 102,1%. O número de eleitores quilombolas cadastrados também aumentou, passando de 2.180 para 3.941, um avanço de 80,7%.

No território paulista, 12.331 cidadãos estão aptos a exercer o direito de voto fazendo uso do nome social. A parcela equivale a 32% dos 38.472 registros dessa natureza em todo o país, em conformidade com as diretrizes regulamentadas que asseguram a identificação de pessoas transexuais, travestis e transgêneras nos documentos oficiais de votação pelo



nome com o qual se identificam.

Brasil

O TSE também divulgou nesta semana que o Brasil tem

158.745.463 pessoas aptas a votar nas próximas eleições, em outubro, um crescimento de 2.291.452 (1,46%) em comparação ao pleito de 2022. (Agência Brasil)

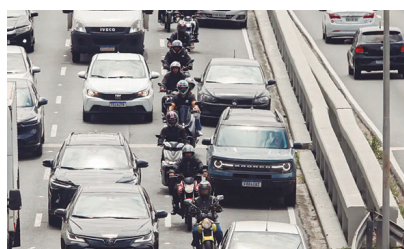
Justiça manda prefeitura de São Paulo liberar Uber Moto

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou, no início da noite da terça-feira (21), que a prefeitura de São Paulo faça, em até 48 horas, o credenciamento da Uber para prestar o serviço de moto por aplicativo.

O caso foi julgado pela juíza Patrícia Persicano Pires, da 16ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. Ela rejeitou os motivos apresentados pelo órgão municipal para impedir o funcionamento do serviço.

Se houver descumprimento da decisão, a prefeitura está sujeita à multa diária de R\$ 5 mil, que pode atingir, por ora, o teto de R\$ 500 mil. O município pode recorrer.

A utilização de motocicletas para transporte de passageiros foi proibida na cidade de São Paulo



em 2023. O impedimento veio por meio de um decreto assinado pelo prefeito Ricardo Nunes. Segundo ele, a modalidade apresenta riscos para passageiros devido aos altos índices de acidentes envol-

vendo motocicletas na capital.

Desde então, a Uber trava uma disputa judicial sobre a utilização de mototáxis. A empresa recorreu à Política Nacional de Mobilidade Urbana, que, no seu

entendimento, autoriza a modalidade no país. A 9ª desistiu de oferecer o serviço.

Em nota, a Uber destaca que, "na decisão, a magistrada destacou o comportamento contraditório da administração municipal ao levantar questionamentos burocráticos de última hora sobre a declaração de seguro, com ausência de assinatura, que não haviam sido questionados em fases anteriores e que extrapolam o que já havia sido julgado".

A empresa também reafirmou seu compromisso com a segurança dos usuários e prestadores de serviço. A prefeitura de São Paulo ainda não enviou à Agência Brasil posicionamento a respeito da decisão da Justiça. (Agência Brasil)

Inscrições abertas para curso gratuito de liderança para mulheres com deficiência



Segundo dados do Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência, mais de 1,6 milhão de mulheres com deficiência residem no estado de São Paulo

As inscrições para a 15ª edição do curso de Liderança e Empoderamento Feminino serão abertas até o dia 10 de

agosto. O curso é gratuito, tem duração de 15 horas e oferece certificado de conclusão.

A formação promovida pela Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPeD) dentro do Programa Todas In Rede tem como objetivo incentivar a independência e a autonomia das mulheres com deficiência, ao tratar de temas fundamentais que vão desde renda e trabalho, até direitos e atuação política.

Oferecidas na modalidade presencial e virtual, por meio de plataforma acessível em Libras e audiodescrição, as aulas são gratuitas e ocorrem nos dias 17, 19, 24, 26 e 31 de agosto de 2026, às segundas e quartas, das 19h às 22h.

A iniciativa tem parceria com a Associação Amigos Metroviários dos Excepcionais (AME) e integra a Escola

da Inclusão, plataforma de capacitações on-line e acessíveis desenvolvida em conjunto com a Universidade Virtual do Estado de São Paulo - Univesp.

Segundo dados do Observatório dos Direitos da Pessoa com Deficiência, mais de 1,6 milhão de mulheres com deficiência residem no estado de São Paulo.

Serviço

Inscrições para o curso de Liderança e Empoderamento Feminino do programa TODAS in-Rede

Data de inscrições: até o dia 10 de agosto

Aulas: nos dias 17, 19, 24, 26 e 31 de agosto de 2026, às segundas e quartas, das 19h às 22h. (Governo de SP)

CDHU abre inscrições para seleção de mil famílias com renda de até 10 salários mínimos para aquisição do primeiro imóvel na capital

Para participar, os interessados devem atender a alguns critérios, como ter renda mensal de um a dez salários mínimos.

A Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU) abriu a inscrição para famílias da capital paulista interessadas em adquirir o primeiro imóvel. Serão mil unidades distribuídas por 15 empreendimentos em todas as regiões da cidade.

A concessão ocorrerá por meio de processo seletivo, com inscrições a serem realizadas no site da CDHU (www.cdhu.sp.gov.br) até as 17h do dia 30 de julho.

Para participar, os interessados devem atender a alguns critérios, como ter renda mensal de um a dez salários mínimos, não ser proprietário de imóvel, morar ou trabalhar a pelo menos cinco anos no município onde o empreendimento de interesse está localizado e não ter sido atendido por nenhum outro programa habitacional.

As prestações são calculadas conforme a renda familiar. Os beneficiários podem optar pelo comprometimento de 20% da renda, com parcelas corrigidas apenas pela inflação (IPCA), ou de 30% da renda em parcelas fixas, sem reajustes durante todo o financiamento.

A menor parcela é de R\$ 324,20. As cartas de crédito serão liberadas para aquisição de unidades em 15 empreendimentos que estão em construção ou ainda na planta, distribuídos no centro de São Paulo, e nas zonas Leste, Norte, Sul e Oeste. Serão 639 unidades de Habitação de Interesse Social - 1 (HIS-1), voltadas a famílias com renda de até três salários mínimos; 291 unidades de HIS-2 (renda de três a seis salários mínimos); e 70 unidades de Habitação de Mercado Popular (HMP), com renda entre seis e dez salários mínimos.

A produção de moradias para essas três faixas de renda é prevista na legislação que rege a política habitacional paulista e o plano de negócios da CDHU, com o objetivo de ampliar o atendimento e viabilizar novos projetos habitacionais a partir da receita proveniente das parcelas

mensais do financiamento das famílias contempladas.

Durante a fase de obras, as famílias são isentas de qualquer encargo financeiro. A primeira prestação do financiamento é paga apenas 30 dias após a entrega das chaves. Das unidades, 7% será destinada a pessoas com deficiência e 5% a pessoas idosas, conforme observa a legislação. As demais serão distribuídas para a demanda em geral, conforme a classificação.

Para se inscrever, é preciso acessar o site da CDHU e clicar no botão que leva à página de inscrições. Em seguida, o interessado deve selecionar o número do edital e/ou o empreendimento para o qual deseja se inscrever e selecionar a opção "inscrição", seguindo as orientações.

Será enviado o código de acesso por SMS ou para e-mail informado, o qual deverá ser usado para validar no menu "validar meu código de acesso". Após a validação, será aberto o formulário de inscrição. Todos os campos deverão ser preenchidos. Ao concluir a inscrição, será enviado por e-mail os dados cadastrados pela família e o número da inscrição.

ocorrerá de forma classificatória, levando em consideração alguns critérios para pontuação, sendo eles: * Três pontos para famílias com crianças na primeira infância (até sete anos de idade incompletos); * Um ponto para casais jovens que tenham entre 18 e 35 anos incompletos; * Um ponto para famílias que recebem auxílio-moradia da CDHU; * Um ponto para famílias que moram ou trabalham em um raio de até 1,5 quilômetros do empreendimento de interesse.

Caso haja empate entre as famílias, outros requisitos serão levados em consideração para desempate, como o maior número de crianças na primeira infância ou a menor idade do filho mais novo, conforme descrito no edital. Caso seja impossível estabelecer um desempate após a aplicação dos requisitos, será realizado sorteio para definir a ordem de classificação.

As medidas têm por objetivo estimular a fixação de famílias aos bairros, que poderão criar vínculos com a comunidade e se estabelecer nos territórios. Dessa forma, a medida se caracteriza como, além da provisão habitacional, um vetor de desenvolvimento local para esses bairros. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Já que optaram pela política do mundo, vereadores/as [identificados/as como cristãos] deveriam imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

PREFEITURA (São Paulo)

Já que optou pela política do mundo, o prefeito Ricardo Nunes [identificado como cristão] deveria imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Já que optaram pela política do mundo, deputados/as [identificados/as como cristãos] deveriam imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

GOVERNO (São Paulo)

Já que optou pela política do mundo, o governador Tarciso Freitas [identificado como cristão] deveria imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

CONGRESSO (Brasil)

Já que optaram pela política do mundo, deputados/as e senadores/as [identificados/as como cristãos] deveriam imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Já que optaram pela política do mundo, o presidente Lula e o vice Alckmin [identificados como cristãos] deveriam imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

PARTIDOS (Brasil)

Já que optaram pela política do mundo, donos/as ou sócios/as preferências das legendas [identificados/as como cristãos] deveriam imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que nenhum sistema é incorruptível

JUSTIÇAS (Brasil)

Já que há membros das carreiras jurídicas [identificados/as como cristãos] que optaram pelas políticas do mundo, deveriam imitar o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo ... pois a Literatura Bíblica diz que só ao Cristo Compete a Justa Justiça

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebe "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - "E será que, se ouvires a voz do Senhor, teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu te ordeno hoje, o Senhor, teu Deus, te exaltará sobre todas as nações da terra" Deuterônimo 28:1

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00

Publicidade Legal

Atas, Balanços e Convocações

Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Tarifaço de 25% dos EUA sobre o Brasil começa a valer

Começou a vigorar na quarta-feira (22) a tarifa adicional de 25% aplicada pelo governo de Donald Trump sobre produtos brasileiros. O tarifaço atinge cerca de 20% das exportações do Brasil para os Estados Unidos.

A estimativa do valor total das exportações afetadas varia entre US\$ 7,2 bilhões e US\$ 11 bilhões, segundo cálculos da Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (Apex-Brasil) e da Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham Brasil).

Entre os 2,3 mil produtos afetados, a maioria integra os setores de eletroeletrônicos; máquinas e equipamentos; autopeças e calçados. Praticamente, 700 produtos estão isentos da tarifa, número superior aos 615 previstos durante as negociações.

Segundo o governo, o mercado estadunidense é o principal destino das exportações brasileiras de eletroeletrônicos. O país responde por cerca de um quarto das vendas externas do setor de máquinas e equipamentos.

Os estados de São Paulo (SP) e Santa Catarina (SC) concentram 52% do impacto do tarifaço dos EUA, com o estado economicamente mais forte do país concentrando, sozinho, 41,6% do total do valor das exportações afetadas. Santa Catarina, porém, tem situação mais crítica, com 68% das exportações aos EUA atingidas pela medida da Casa Branca, segundo dados da Apex-Brasil.

O tarifaço adotado pelo governo Trump baseou-se em um processo conduzido pelo Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em

inglês), que alega que o Brasil detém práticas "desleais" no comércio com os norte-americanos.

Os estadunidenses elencam seis temas para decidir sobre a taxaço: pagamentos eletrônicos (pix); regulamentação de redes sociais; desmatamento ilegal; acesso ao mercado de etanol; combate à corrupção; proteção da propriedade intelectual; acordos preferenciais com México e Índia.

O governo brasileiro rejeita as justificativas usadas para a taxaço e argumenta que elas têm motivação política e não condizem com a realidade. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, os negociadores dos EUA pediam a abertura total de mercados sem contrapartida.

Em resposta ao tarifaço, o governo brasileiro anunciou que

retomará o programa de apoio aos setores afetados com linha de crédito para capital de giro, investimentos e com apoio para escoamento de produtos a outros clientes e países. Avalia também flexibilizar temporariamente regras do regime de isenção, suspensão ou restituição de tributos para insumos usados na produção de mercadorias para exportação.

Já a Apex-Brasil prevê a divulgação, em agosto, de um plano de R\$ 130 milhões para diversificar as exportações do Brasil, principalmente, para União Europeia, países que integram a Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean), como Indonésia, Malásia, Tailândia, Vietnã, além de nações da Ásia Central, como Cazaquistão e Uzbequistão. (Agência Brasil)

Vale tem crescimento de 20,9% na produção de minério de ferro no segundo trimestre

A mineradora Vale anunciou na última terça-feira (21) um aumento de 20,9% na produção de minério de ferro em relação aos três primeiros meses deste ano.

Em comparação ao trimestre de 2025, o aumento persiste, mas é tímido, de 0,8%. Conforme a companhia, o segundo trimestre foi o melhor desde 2018 para a produção do ativo.

O volume produzido para o minério de ferro foi de 84,3 milhões de toneladas, movido por produções recorde nas usinas do Pará, a S11D, e por volumes considerados adicionais das minas de Minas de Capangema, em Ouro Preto (MG), e Vargem Grande (VGR1), em Nova Lima (MG).

Já as vendas do minério somaram 79,7 milhões de toneladas, espelhando a venda de estoques e o aumento da produção. A alta anual foi de 3,1% e de 16,1% na comparação com o primeiro trimestre deste ano.

A mineradora afirma que o resultado das vendas se deve principalmente à venda de estoques formados nos períodos anteriores ao aumento da produção.

Apesar disso, a produção de pelotas —esferas minúsculas produzidas a partir do minério de ferro, utilizadas na indústria siderúrgica— caiu 7%, totalizando 7,3 milhões de toneladas. Segundo a empresa, isso se deu pela suspensão das operações das plantas de Omã durante parte do trimestre, impulsionando primeiro por manutenções, e depois pela escalada de conflitos na região.

No país do Oriente Médio, há uma fábrica de pelotas, com capacidade de 9 milhões de to-

neladas, além de centro de distribuição.

A multinacional brasileira também registrou aumento na área dos metais básicos. O cobre, usado na fabricação de fios e cabos elétricos, atingiu a melhor produção para um segundo trimestre desde 2017, com 98.400 mil toneladas.

O níquel, utilizado na produção de equipamentos e baterias recarregáveis, teve o melhor resultado para um segundo trimestre desde 2020, aponta a companhia, com 42 mil toneladas.

Além dos números sobre a produção e a venda dos metais, a empresa conta nesta quarta-feira (22) com uma assembleia extraordinária para decidir o próximo presidente do conselho de administração da maior produtora de minério de ferro do mundo.

Após a renúncia do antigo presidente, Daniel Stielor, por conta da pressão da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil), maior acionista da mineradora, Manuel Lino Silva de Sousa Oliveira, o Ollie, está à frente de Marcelo Gasparino na disputa pela chefia do conselho de administração da mineradora. Ollie é apoiado pela Previ e considerado o "candidato do governo."

O mapa de votação divulgado na terça-feira (21) já tem os votos da Previ, responsável pela indicação de Ollie, o que leva aliados de Gasparino a crer na possibilidade de virada com os votos de acionistas estrangeiros, que serão anunciados pelo banco JP Morgan na assembleia desta quarta. (Folhapress)

Decreto adia exigência de CNPJ para autônomos e produtores rurais

Os autônomos, produtores rurais e prestadores de serviços poderão esperar mais seis meses para se adaptarem à reforma tributária. A publicação do Decreto nº 13.075, de 21 de julho de 2026, oficializou o adiamento da obrigatoriedade de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) e da emissão de documentos fiscais por pessoas físicas que precisam pagar a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo que entrará em vigor no próximo ano.

Originalmente previstas para julho, as novas exigências passarão a valer somente em 1º de janeiro de 2027, ampliando o prazo para adaptação de contribuintes, administrações tributárias e desenvolvedores de sistemas.

No fim de junho, a Receita Federal e o Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CGIBS) anunciaram o adiamento.

O decreto que oficializou a medida nesta semana altera dispositivos do Decreto nº 12.959/2026, que regulamenta a CBS na reforma tributária sobre o consumo.

O que muda

Com a prorrogação, a obrigatoriedade de inscrição no CNPJ e da emissão dos documentos fiscais eletrônicos passa a atingir, a partir de 2027: pessoas físicas na condição de contribuintes ou responsáveis tributários da CBS; produtores rurais pessoas físicas enquadrados na regulamentação da contribuição.

Até 31 de dezembro de 2026, continuam válidos os atuais mecanismos de identificação fiscal utilizados pelas pessoas físicas nas



operações abrangidas pela CBS.

Mais prazo

Segundo a Receita Federal, o adiamento permitirá concluir o desenvolvimento de um sistema simplificado de inscrição no CNPJ, além de oferecer mais tempo para adaptação tecnológica ao novo modelo tributário.

A proposta é criar um processo semelhante ao utilizado atualmente pelo Microempreendedor Individual (MEI), com cadastro mais simples, digital e integrado aos sistemas de emissão de documentos fiscais eletrônicos.

Também estão previstos: disponibilização de ambiente de testes (sandbox); publicação de manuais técnicos; orientações operacionais aos contribuintes e empresas desenvolvedoras.

O novo sistema deverá ser lançado em novembro de 2026, antes do início da obrigatoriedade.

A exigência faz parte da implementação da Reforma Tributária sobre o consumo, que criou a CBS, administrada pela União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS),

gerido por estados e municípios.

O objetivo é padronizar a identificação dos contribuintes e integrar os sistemas eletrônicos de fiscalização e emissão de documentos fiscais.

A obrigatoriedade, porém, não alcança todas as pessoas físicas. Ela será aplicada apenas a aquelas que exercem atividade econômica sujeita às regras da CBS e do IBS.

A reforma também criou a figura do nanoe empreendedor, destinada a trabalhadores de menor porte.

Estão dispensadas da condição de contribuintes da CBS e do IBS as pessoas físicas com faturamento anual de até R\$ 40,5 mil, equivalente à metade do limite de receita do MEI. Nesses casos, não há obrigação de inscrição no CNPJ para fins tributários.

Especialistas, contudo, avaliam que fornecedores de bens e serviços poderão enfrentar pressão do mercado para aderir ao cadastro, já que empresas contratantes tendem a exigir nota fiscal para aproveitar créditos tributários previstos no novo sistema.

Quem já é Microempreendedor Individual (MEI) continuará utilizando o CNPJ existente, sem necessidade de nova inscrição.

Produtor rural

Para os produtores rurais, a obrigatoriedade de inscrição no CNPJ valerá para aqueles com receita bruta anual superior a R\$ 3,6 milhões.

A regulamentação aplicável aos produtores com faturamento inferior a esse limite ainda será detalhada pelo governo.

21 de julho de 2026: publicação do Decreto nº 13.075; 22 de julho de 2026: publicação da norma no Diário Oficial da União; Novembro de 2026: previsão de lançamento do sistema simplificado de inscrição no CNPJ; 1º de janeiro de 2027: início da obrigatoriedade de inscrição no CNPJ e emissão de documentos fiscais para os casos previstos na legislação.

Quem será afetado

A mudança alcança principalmente pessoas físicas que exercem atividade econômica habitual e precisam emitir documentos fiscais. São elas: autônomos com faturamento anual superior a R\$ 40,5 mil; prestadores de serviços com receita acima de R\$ 40,5 mil por ano; produtores rurais com faturamento superior a R\$ 3,6 milhões anuais; fornecedores de bens ou serviços enquadrados nas regras da CBS e do IBS.

Em regra, trabalhadores com carteira assinada, aposentados sem atividade econômica própria, consumidores finais e investidores pessoa física não serão alcançados pela exigência. (Agência Brasil)

Lula anuncia mais R\$ 13,5 bi em auxílio a empresas afetadas pelo tarifaço

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou na quarta-feira (22) mais R\$ 13,5 bilhões em ajuda a empresas afetadas pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos contra produtos brasileiros. Além dos recursos que serão destinados à nova etapa do plano Brasil Soberano, haverá aporte do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O anúncio está marcado para as 15h no Palácio do Planalto. Será a terceira fase do programa Brasil Soberano. Na mesma solenidade do anúncio, o presidente da República sancionará o projeto, derivado de uma medida provisória, que instituiu a segunda fase do projeto.

O montante de recursos da nova fase do programa foi antecipado pelo jornal Valor Econômico e confirmado pela reportagem.

Na terça-feira (21), setores da economia afetados pelo tarifaço pediram à cúpula do governo a imposição de barreiras à importação de produtos chineses, ampliação de programas de crédito e negociações com os Estados Unidos para tentar reverter as taxas sem recorrer a medidas de reciprocidade.

O novo tarifaço imposto pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, começa a valer nesta quarta. A nova taxa, anunciada na semana passada, é de 25%. Há uma lista de exceções com cerca de 2.100 itens que incluem carne, café, laranja e suco de laranja e partes para a fabricação de aviões, produtos importantes para a pauta exportadora brasileira.

Como mostrou a Folha de S. Paulo, o BNDES pediu ao Ministério da Fazenda a liberação de R\$ 7,25 bilhões extras para reforçar as linhas de crédito criadas pelo governo federal para reduzir os efeitos do tarifaço.

Segundo o banco, as linhas permitem financiar até 100% dos investimentos, com prazo de pagamento de até 20 anos e carência de até quatro anos, no caso de projetos de investimento. As

taxas de juros variam conforme a modalidade e o perfil da empresa, mas o banco estima custos finais entre 7,9% e 13,5% ao ano para investimentos e de 10,2% a 15,7% ao ano nas operações de capital de giro.

O Plano Brasil Soberano é um programa de crédito criado em 2025 pelo governo federal para ajudar empresas brasileiras afetadas pelo tarifaço imposto pelos Estados Unidos e os impactos da guerra no Oriente Médio.

Em 2026, foram disponibilizados R\$ 21 bilhões em financiamentos, sendo R\$ 15 bilhões com recursos do Tesouro, pelo FGE (Fundo de Garantia à Exportação) e outros R\$ 6 bilhões pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social).

O programa oferece quatro modalidades de crédito. A principal é voltada a projetos de investimento, como construção de fábricas, ampliação de plantas industriais e modernização de instalações. Nessa linha, o financiamento pode cobrir até 100% do projeto, com pagamento em até 20 anos e carência de até quatro anos. Há também uma linha para capital de giro, destinada a reforçar o caixa das empresas, com prazo de até cinco anos e carência de até dois anos.

Outra parte é voltada a capital de giro de exportações, além de uma linha destinada à aquisição de máquinas e equipamentos, que também pode ser paga em até cinco anos, com carência de até um ano.

Além de prazos mais longos, seu principal atrativo é o custo do crédito. As taxas variam conforme a modalidade e o perfil da empresa, mas o BNDES estima juros finais entre 7,9% e 13,5% ao ano para projetos de investimento e entre 10,2% e 15,7% ao ano para operações de capital de giro.

A ideia é oferecer condições mais vantajosas do que as normalmente encontradas no mercado privado, para que as empresas mantenham seus planos e se librem da instabilidade. (Folhapress)

CNI mantém projeção de alta de 2% do PIB para este ano

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) manteve em 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de bens e serviços produzidos no país) brasileiro para este ano. A estimativa consta no Informe Conjuntural do 2º Trimestre, divulgado na quarta-feira (22).

A entidade prevê que a economia deve continuar avançando em ritmo moderado, impulsionada principalmente pela indústria extrativa, pelo agronegócio e pela resiliência do setor de serviços.

Apesar do cenário positivo para alguns segmentos, a confederação alerta que juros elevados, inflação persistente, custos de produção mais altos e o aumento das importações devem limitar uma recuperação mais robusta da atividade econômica.

Em nota, o diretor de Economia da CNI, Mario Sergio Telles, destacou que o crescimento continuará sustentado pelos setores ligados às commodities e por estímulos à demanda. Segundo ele, a política monetária restritiva e as fragilidades fiscais permanecem como entraves para uma expansão mais acelerada.

A CNI também revisou para cima a projeção da inflação para este ano. A expectativa é de que alimentos, combustíveis e a inflação de serviços mantenham pressão sobre os preços ao con-

sumidor.

O cenário fiscal também preocupa a entidade. Embora a arrecadação federal deva crescer, o aumento das despesas públicas deve manter as contas do governo no vermelho, elevando o endividamento do país.

Indicadores: PIB: 2%; IPCA: de 4,4% para 5%; Receita líquida federal: 5,8% acima da inflação; Despesas federais: 4,5% acima da inflação; Déficit primário em 2026: R\$ 55,3 bilhões; Dívida pública: 82% do PIB.

A CNI revisou para cima a expectativa de crescimento da indústria este ano, impulsionada principalmente pela atividade extrativa, beneficiada pelo aumento da produção de petróleo e menos afetada pelos juros elevados.

Na indústria de transformação, apesar da melhora na projeção, o setor continua pressionado pelo avanço das importações, pelos juros altos e pelo aumento dos custos decorrentes da guerra no Oriente Médio. Apenas sete dos 24 segmentos industriais apresentam crescimento, segundo a entidade.

A construção civil deve ganhar impulso com medidas governamentais voltadas ao crédito habitacional e aos investimentos em infraestrutura.

Projeções: PIB industrial: de 1,6% para 2,1%; Indústria extra-

tiva: de 7,8% para 9,1%; Indústria de transformação: de 0,3% para 0,6%; Construção civil: de 1,3% para 1,5%.

A expectativa de uma nova safra recorde, especialmente de soja, aliada ao crescimento da produção animal, levou a CNI a elevar pela segunda vez consecutiva a projeção para a agropecuária.

Mesmo diante do aumento dos custos de insumos provocado pelo conflito no Oriente Médio, o setor deve apresentar desempenho superior ao previsto anteriormente.

Projeções do agro e serviços: Agropecuária: de 1,1% para 1,8%; Serviços: de 2,1% para 1,9%.

O setor de serviços continua sendo sustentado pelo mercado de trabalho, pelas vendas do varejo e pelos segmentos de informação e comunicação. No entanto, o aumento da inadimplência das famílias, o maior endividamento e os juros elevados reduziram a expectativa de crescimento.

Diante da inflação persistente e da piora do cenário fiscal, a CNI reduziu a expectativa de queda da taxa básica de juros.

Agora, a previsão é de apenas dois cortes de 0,25 ponto percentual ao longo de 2026.

Projeção para a Selic: Taxa atual: 14,25% ao ano; Fim de 2026: de 12,75% para 13,75% ao ano; Juros reais (acima da infla-

адаптивные

Com a nova etapa, o governo amplia os instrumentos de financiamento para empresas exportadoras e setores considerados estratégicos, enquanto busca reduzir o impacto das barreiras comerciais e preservar a competitividade da indústria brasileira no mercado internacional. (Agência Brasil)